

## Programas melhoram a saúde indígena no País

**Data:** 01/11/2001

**Fonte:** A Crítica

**Local:** Manaus

**Link:** <http://www.acritica.com.br>

O Brasil é um dos países mais avançados na questão da saúde indígena. A afirmação é da consultora da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Rocio Rojas, que é doutora em medicina e mestre em saúde pública internacional. Ela esteve visitando o Amazonas por dois dias para conhecer os projetos desenvolvidos por instituições que trabalham na área da saúde indígena no Estado. Ontem à tarde, Rocio participou de um encontro com representantes das instituições, na sede da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), quando foram expostos os trabalhos realizados com os índios. A consultora da Opas fez questão de frisar a experiência do Brasil na área da saúde indígena.

Ela ressaltou que o objetivo de sua visita foi conhecer as ações, programas e políticas brasileiras. "Ainda temos um grande desafio no continente americano, que é tratar o índio como ator principal dessa dinâmica de assistência. Ou seja, precisamos priorizar a comunidade com uma política de saúde de baixo para cima", explicou.

Rocio lembrou a importância de se estabelecer um intercâmbio entre os países americanos para que haja troca de experiência entre as entidades e organizações. Na avaliação dela, o Brasil poderia intensificar contatos com países como o Equador e a Bolívia, que possuem problemas semelhantes. "O Brasil faz fronteira com esses países e sabemos que as problemáticas da saúde indígena ultrapassam essa fronteira. É preciso incentivar as cooperações técnicas para compensar a escassez de recursos", comentou.

De acordo com Rocio, o continente americano possui cerca de 43 milhões de índios. A consultora afirmou que é importante encontrar mecanismos para melhorar a questão da saúde indígena, pois em alguns países os índios são maioria. "Na Guatemala, por exemplo, eles representam 60% da população. Nem todos os indígenas têm uma história de abandono. Alguns povos tiveram a oportunidade de crescer e avançar economicamente", observou.

Para Rocio, a Opas tem o dever de buscar novas estratégias para melhorar as ações nas comunidades, pois "todos temos direito à saúde". Ela disse que a problemática indígena é bastante complexa porque envolve questões como direitos humanos, cultura e costumes. "Isso envolve até o problema do desemprego e a questão agrária, pois eles precisam da terra para garantir a alimentação de suas comunidades", avaliou a consultora. "O ideal é que os índios participem da elaboração das políticas de saúde", completou.

**Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.**

		<b>Documentação</b>	
Fonte:	<i>A Crítica</i>		<i>(AM)</i>
Data:	<i>1/11/2001</i>	Pg	
Class.:	<i>405</i>		